

Luizaldo dos Santos Jotta  
Antonio Duarte Guimarães  
Aracy da Costa Machado

Acta da reunião em  
mão ordinária reu-  
nida no dia 9 de Maio  
de 1925

Aos nove de Maio de mil novecentos e vinte e cinco  
nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro  
e Povo Municipal, as onze horas, presentes, os Sen-  
<sup>hores</sup> Francisco Ribeiro Massa Presidente, Manoel Salles  
vice Presidente, Deodoro Aguiar Secretário, José  
Antonio Campaio, Antonio Duarte Guimarães, Al-  
fredo Pereira de Souza. Teve os discursos de cumprimento  
com a seguinte qualificação de Vereadores Leopoldo Fontana  
João Jotta, Aracy da Costa Machado, Poluceno Macellum  
de Albuquerque e Aristides Ferreira dos Santos. Foi  
lido o livro de presença. Foi declarado que se acham  
aberta a sessão, que de acordo com a lei tinha que  
se proceder a eleição para a constituição da mesa e  
das respectivas funções. Procedida a eleição para  
Presidente resultando as seis cédulas em o seguinte resul-  
tado Francisco Ribeiro Massa, cinco votos, Manoel  
Salles, um voto. Procedendo-se a eleição para vice  
Presidente foram apuradas seis cédulas e deu o seguinte  
resultado: Manoel Salles, cinco votos, Deodoro Aguiar  
um voto. Procedendo-se a eleição para Secretário  
foram apuradas seis cédulas e deu o seguinte re-  
sultado: Deodoro Aguiar cinco votos, Aracy  
da Costa Machado um voto. Terminada a eleição  
da Mesa passou a Câmara a eleger os seus

respectivas comissões que ficaram assim constituídas:  
 das: Comissões de justiça legislação poderes e minis-  
 Moacir Salles D. Barros Aguiar e Araçá do bote Machado  
 Comissões de orçamentos, fazenda e aforamento  
 Antunes Duarte Guimarães José Antunes Sauparis  
 e Moacir Salles. Comissões de indústrias vias  
 e obras publicas: Alvaro Pereira de Souza, Moacir Salles  
 e José Antunes Sauparis. Comissões de higiene  
 Assistência Publica e Construção: D. Barros Aguiar  
 Moacir Salles e Antunes Duarte Guimarães. Com-  
 missões de Pasturas, Recenseamento e estatística Mo-  
 acir Salles. Artistas Ferreira do Saento, Antunes  
 Duarte Guimarães. Terminada a eleição das com-  
 missões foi lido o seguinte: Expediente  
 Officio do Sr. Prefeito, permitindo um requerimento  
 de João Ferr.º Christovão, tutor dos menores, filhos do  
 fallecido Francisco Bravo, que foi distribuída a  
 Commissão de fazenda e justiça. Of-  
 ficio do Sr. Vereador Leopoldo do Saento, jatto  
 solicitando um alvará de licença, distribuída a  
 Commissão de legislação e justiça.  
 Requerimento de Orlando Francisco Pubius  
 pedindo seu aforamento terreno na Travessa  
 Pavaas, distribuída a Commissão de aforamento.  
 Requerimento das Irmãs Franciscanas do Col-  
 égio da Sagrado Coração de Jesus, pedindo novo  
 alvará da quantia de cinco contos de reis  
 distribuída a Commissão de fazenda.  
 Requerimento de Manoel Xavier, pedindo  
 terreno no lugar denominado Figueira. A  
 Commissão de aforamento.  
 Requerimento do Sr. Luis Edmundo Baye spe-  
 dindo terreno na praça da Figueira. A Com-  
 missões de aforamento.  
 Requerimento do Sr. Felicitina Peres Dias da Lha  
 pedindo despesa do transporte de terreno baldio.

Acommodação deferida. Estaus substituída  
a minha da Comarca e terminada abertura  
do Expediente o seu Presidente nomeou os ven-  
dores Moisés Salles, Antunes Duarte Guimarães  
pães e José Antunes Paupais, com licença  
nhamos o seu respectivo de cada das sessões.  
Este diligente, foi cumido a tomar assun-  
to ao lado do Presidente e passou a ser seguinte  
Mensagem,

Seus V. Exas. Attendo a um pedido  
que me fizeram parte do povo deste Município  
no dia 4 do corrente me, sobre a alta origem  
nos estabelecimentos de carne verde de vaca, etc. etc.  
Sobre os gêneros de primeira necessidade officii  
ao Sr. D. Theophilo Pinheiro Machado, superintendente  
do abastecimento, pedindo instrução, para que  
seja uma feira livre e qual o meio de paga-  
mento e no dia 7, recebi, delle um telegramma  
dizendo que a pagamento era avista; esta  
tomando as necessarias providencias para  
obter o respectivo dinheiro. E de urgentissima  
necessidade a criação de um imposto para  
o Gado vacum e suino que sahir deste Mu-  
nicipio, devendo ser excluido de tal imposto  
o Gado que for abatido e consumido no Mu-  
nicipio de S. Pedro d'Aldea; este grande qua-  
tidade de gado neste Município, mas alguns  
criadores que são exportadores preferem vender  
por menor preço na exportação, deixando a popu-  
lação deste Município em falta; este impo-  
stado me ser inferior a 50,000 por cada ani-  
mal. Tambem é de urgentissima necessidade que  
o Povoan. autorize a venda de pães a  
mingos em depósitos, ficando os mesmos  
sujeitos aos impostos de acordo com a lei  
Estadual. Com houvesse grande excolto.

Quintanilha

exploracões nas vendas de peles, e que não havia mais  
 de estar se vendendo pelo preço que estava sendo por  
 licença para que d'antão sua diante fosse vendido  
 para francez a 1500 do kilo e o proveito a 1600. Hoje offi-  
 cial do Contractante do matadouro, para dentro do  
 prazo de 60 dias Contractar outro matadouro sob  
 pena de se renunciado o actual Contracto. A  
 Estrada para a fazenda do Siqueira:  
 Devios, do mesmo serviço da dragagem do  
 canal, que desde o seu inicio está inutilizando  
 o canal antigo, em vez de melhorá-lo. Faut,  
 que, no dia 5 de Junho "Palestina" Conduzida  
 de passageiros da Iguaçu a esta Cidade e vice-versa  
 estão encalhada no canal "Palmeira" e para  
 evitar este sacrificio para os passageiros com  
 especialidade para as famílias, estão providen-  
 ciando, com enorme sacrificio para os cofres  
 do Municipio o atenuamento da Estrada até a  
 fazenda do Siqueira, porque dentro de trinta dias  
 a chancha será forçada a ficar no largo da fazenda  
 do Siqueira e os passageiros tem que viajar em  
 de dentro no vel, e se não tomarem esta provi-  
 dencia, não podiamos contar com a chegada  
 da chancha, no horario do trem da Estrada de Ferro  
 "Manicá". Logo tem com o Municipio de  
 Aramaçama.  
 Citando na imminencia de uma guerra, diri-  
 do aos limites de Aramaçama, isto porque  
 do lado do "Araca" os fideles da Prefeitura de Aramaçama  
 uma está evadindo o nosso Municipio, isto  
 mandando e ameaçando nos dizer d'aquelle  
 lugar a pagar no aquelle Municipio os in-  
 postos e do lado da Prefeitura, nos intrusos  
 está pagando o pagamento de impostos  
 ao governo do Estado,elligando que os tem-  
 nos pertencem aquelle Municipio e assim

espos que a Camara, oronue uma com-  
missa de vereadores, para um accao. Com  
o seu Prefeito e Camara de Armacama, Comenda  
Ferd, as desuzas por quata a Prefutun, picaudo  
decutas loy. a respectiva suba.

### Accões Judiciaes.

As accões promovidas por Manuel Fer-  
nandes Baptista, Antonio Merguel de Aguedo  
e Silva e Euclio Honor, perante o Juizo  
Federal, contra esta Prefutun, e lites segundas  
o seu curso regular, sendo advogado por sua  
parte o Dr. Carlos Castrico de Figueiredo e Netto,  
enquanto a accao de manutenção de  
posse requirida contra Antonio Merguel  
de Aguedo Silva no Juizo Local ou ao Appellou  
para o Tribunal da Relacao e brevemente estara  
terminada, sendo tambem nesta accao nosso  
advogado o Dr. Carlos Castrico. As obras  
promettidas pelo Governo do Estado.  
Com a responsabilidade que tem perante  
o electorado e o povo deste Municipio, não  
possificar silencio, sem a má vontade  
que o governo do Estado tem com os seus Mu-  
nicipios, que não passará de intrigas de  
individuos vidadeiras a ves de avitacao,  
que para aqui vem mandado pelo governo  
e que metteu-se em Paulino Cruz os adven-  
sarios para conseguir desmoralizar por  
meio de intrigas a nossa administração  
perante o governo do Estado. É de supor-  
toso, porque quando a 20 de Setembro de anno  
passado, estive em palacio na commissão  
da qual fazia parte o seu Coronel Garvea e  
Araujo Salles, o seu Presidente do Estado ficou  
ou mostrou-se surpreso hecrido em saber  
que as obras do Estrada por d. g. estao que

parte desta cidade para Iguaçu Grande, Travesseiro  
 paradas e nos pormenores que immediatamente se  
 iniciados e que a ponte do Itaipu, sobre a  
 praça de Lourenço, sua iniciada em princípios de Janeiro  
 governo de meus e até agora continuamos  
 no mesmo. E preciso ser lembrados que o Sr.  
 Presidente do Estado lembrou-se que na parte política  
 do Partido, concorre com a maioria de votos  
 as urnas, e sempre em que ele estava em apelo  
 para as eleições e na parte contribuidora,  
 foram de um dos que mais contribuíam para  
 os cofres do Estado, portanto não havia razão  
 para esta má vontade; tenho este direito  
 de assim falar porque fui um dos mais sacri-  
 ficados neste Município na propaganda política  
 da candidatura do actual Presidente em 1922;  
 hoje sou lembrado, não tenho mais o direito  
 de pedir votos, as eleições deste Município.  
 Para as eleições federal e estadual e pelo que  
 estou vendo, chegou a conclusão que o mu-  
 nicípio de Cabo Frio, desapareceu pela mesqui-  
 nha intriga do Mapa do Estado do Rio e se  
 assim falar e porque tenho este direito e de  
 tudo estar diferente; lembro aos seus lembrados  
 a nomeação de uma Comissão composta  
 do Sr. Presidente da Câmara e Coronel João  
 Presidente do diretório político para nomear  
 o Sr. Presidente do Estado e pedir a  
 Tracção da parte do Itaipu e tenho a declarar  
 aos seus lembrados que em absoluto não  
 farei parte de tal Comissão. Seu lembrado  
 não. É preciso que fique bem esclarecido que  
 falando assim, não estou em apelo  
 ao partido local, estou unicamente deju-  
 do ao povo da arrua Ferraz a quem agradeço

e quaes puzessas que faziamos nas nossas  
propagandas, sobre a fatura da Ponte do Itajuru  
e dos Censurais que faziamos aos nossos  
adversarios sobre a construcção da mesma  
Ponte, o actual Govern. do Estado, por causa  
da nossa denuncia e intriga, está sujeito ás mesmas  
Censuras e que abandonou os seus vidos  
seus amigos derrubando todos os seus  
ligados. Se a politica do Estado se Complicar  
e apparecer os parricidas que os parricidas  
e em cum tãõ franquiza estãõ discente de  
tudo quanto é politica Federal e Estadual.  
Se amanha eu chegar a Terceira de ver  
a Ponte do Itajuru Construida, que é a vida  
do nosso Municipio, ser o mesmo baldado,  
e não medir o sacrificio, para receber um  
qualquer beneficio, mas inquanto isto não  
se realizar, tratar-se exclusivamente da  
administração do Municipio e do qual  
um orgullo de ser pobre. Prefeitura  
Municipal (Arca do Frio 9 de Janeiro de 1925  
Antônio Anastácio Nouelino Prefeito.  
Pede a palavra o seu Vereador Manoel Salles  
e propõe que se telegrame os seus Presidentes  
da Republica e do Estado um voto de solidariedade.  
Nada mais havendo a tratar sobre o  
Presidente declaram encerrada a sessão e designam  
para a ordem do dia da sessão d'amanha o  
trabalho dos Commissionses Cu. de obras publicas,  
Leitões, publicos e annuos.

Francisco Ribeiro (M. 1925)  
deodoro feres  
Antônio Duarte Guimarães  
Aracy da Costa Machado  
Afredo Lima de Souza,  
Maurício

Quintanilha

Aos dez dias do mez de maio de 1925, nesta cidade  
 de Cabo Frio Estado do Rio de Janeiro, perante os seus  
 Vereadores Francisco Ribeiro Pereira Presidente e Desodor  
 Aguiar Secretario, tendo deixado de comparecer Com  
 Cauza justificada os Vereadores Leopoldo dos Santos,  
 Jullio Aracy de Oliveira Machado, Aristides Ferreira dos  
 Santos Affredo Pereira de Souza Jose Antonio Loupau,  
 Antonio Duarte Junior, Palmesio Maciel Filho  
 e Mendonça Manoel Sabler. Não haueendo  
 numero legal o seu Presidente declarou que não  
 hauea pessoa receveida em nome do seu Vereador por  
 a pessoa de quem se trata. Eu, Desodor Aguiar, Se-  
 cretario, subscree e assigno.

Francisco Ribeiro Pereira  
 Desodor Aguiar